

Duquesne University

Duquesne Scholarship Collection

Informações Espiritanas

CSSP Newsletter and Spiritan News

7-1-1979

Informações Espiritanas, Número 23

Congregazione Dello Spirito Santo

Follow this and additional works at: <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po>

Repository Citation

Congregazione Dello Spirito Santo. (1979). Informações Espiritanas, Número 23. Retrieved from <https://dsc.duq.edu/spiritan-news-po/24>

This Article is brought to you for free and open access by the CSSP Newsletter and Spiritan News at Duquesne Scholarship Collection. It has been accepted for inclusion in Informações Espiritanas by an authorized administrator of Duquesne Scholarship Collection.

Julho-Agosto
de 1979

ESPIRITANAS

CONGREGAZIONE DELLO SPIRITO SANTO - CLIVO DI CINNA, 195 - 00136 ROMA

SUMÁRIO

- ACONTECIMENTO : Fundação espiritana da África Ocidental.
DOCUMENTAÇÃO : As novas vocações espiritanas em África.
NOTÍCIAS : Equipa Generalícia - Nomeações - Etiópia - Um livro - Os nossos Jubilados - Defuntos.

O nº 17 de Informações Espiritanas tinha anunciado a publicação, este ano, de DOCUMENTAÇÕES sobre o Brasil, Holanda, França, Irlanda e Portugal, a quando das "Visitas" feitas a esses países. Tal documentação foi publicada, excepto sobre a Irlanda, que só aparecerá em Setembro próximo. O actual número apresenta aos leitores, por ocasião da reunião dos Superiores da África Ocidental, um estudo sobre as Fundações espiritanas de África.

acontecimento

FUNDAÇÃO ESPIRITANA DA ÁFRICA OESTE

O Encontro de Dacar (25-27 de Abril de 1979)

A vida manifesta-se no movimento. E Deus sabe como as pessoas hoje se movimentam, para toda a espécie de reuniões. Deus sabe-o, e as companhias aéreas...também!

Por detrás destes "movimentos" e graças a estes encontros, surgem realidades novas, e uma delas foi, recentemente, o nascimento da Fundação Espiritana da África Oeste. Estiveram presentes em Dacar, de 25 a 27 de Abril, todos os responsáveis espiritanos interessados nela, excepto o Provincial de Angola, que não teve a possibilidade de ir lá. Estiveram, pois, o Provincial da Nigéria-Este; os Superiores Principais (anglófonos, francófonos e lusófonos) da Serra Leoa, Gana, Makurdi, Kwara-Benue, Gâmbia, Senegal e Cabo Verde; os Superiores das Fundações da África Oriental e da África francófona; o Secretário geral da Conferência espiritana panafricana e os dois Assistentes Gerais, PP. GROSS e DALY.



A casa do Distrito, em Dacar, onde se efectuou a reunião.

Não se tratava de fundar por fundar, mas sim de responder a uma urgência: existem candidatos à vida espiritana na África Ocidental e não parece possível integrá-los oficialmente nas duas Fundações já existentes, nem na Província da Nigéria-Este. Por não respeitarem os meios culturais de origem, as deslocções geográficas demasiado grandes são de facto desenraizamentos.

Por outro lado, o problema não fica simplificado. Certamente que na África do Oeste se apresenta uma certa unidade de contexto, com a presença maciça do Islam, mas há também um bilinguismo de origem colonial, que não facilita as permutas. Mais ainda, a África ficou marcada por influências externas, também provenientes da colonização, influências que se exprimem em concepções diferentes de mentalidades, de estilos de formação e mesmo de concepções teológicas, por vezes diversas.

A modesta implantação cristã nestas regiões quase não permite encarar, num futuro próximo, um número suficiente de Espiritanos que possam receber na sua própria terra uma formação espiritana completa. Por outro lado, a juxtaposição das línguas na África do Oeste é tal que uma formação espiritana, sobretudo nestas regiões, deve ser bilingue. Além disso, este bilinguismo poderá ajudar a fazer surgir os aspectos novos das realidades africanas. Assim, a solução não pode encontrar-se, parece, senão no plano da internacionalidade e do bilinguismo.

Quer isto dizer que a reunião de Dacar, por mais curta que tenha sido, marca uma data importante na vida da Congregação em África.

A exposição, por parte de cada um dos participantes, da situação das vocações espiritanas, actuais ou futuras, torna possível a apresentação, neste número, de uma DOCUMENTAÇÃO sobre o assunto.

Depois destes relatórios foram abordadas as questões essenciais: Como e onde formar estas novas vocações da África do Oeste? Com que critérios de recrutamento? Em que perspectivas? Como situar estes Espiritanos africanos na Congregação? Onde encontrar pessoal e dinheiro?

Discussões francas, pois todos estavam conscientes do jogo. Conclusões limitadas, pois não era possível regular todos os pormenores. Três SINS, pelo menos, foram pronunciados pelo conjunto dos participantes.

SIM à criação de uma só Conferência dos Superiores Maiores espiritanos na África do Oeste.

SIM de princípio à fundação de um noviciado comum na Gâmbia, em Agosto de 1980.

SIM à Fundação espiritana da África do Oeste, sob a responsabilidade do conjunto dos Superiores Maiores e mais especialmente dos Superiores da Gâmbia, e do Senegal.

Subsistem alguns problemas. Será necessário encontrar, para este noviciado bilingue, dois responsáveis bilingues também; será necessário prever estágios de aprendizagem de línguas, de preparação para o noviciado; será necessário, a quando do próximo encontro na Gâmbia, dentro de um ano, pronunciar-se sobre os períodos seguintes da formação...

Já se adivinham as dificuldades. Mas, como afirmava um dos participantes, Superior de um Distrito, "as decisões tomadas são um SIM ao futuro da Congregação e um SIM ao Espírito Santo".

documentação AS NOVAS VOCAÇÕES ESPIRITANAS EM ÁFRICA

O ACONTECIMENTO do mês sublinhou a importância e dificuldades das Fundações espiritanas em África. Por outro lado, o Documento precapitular, agora em posse de todos de todos os Espiritanos, expõe o contexto, as orientações, as questões apresentadas para o próximo Capítulo Geral. Enfim, as exposições apresentadas em Dacar permitem fazer o ponto sobre a situação das novas vocações espiritanas em África.

Os Espiritanos não são os únicos a encontrar vocações em África. Várias Ordens e Congregações se encontram no mesmo caso que nós. Também a eles se apresenta o problema das novas atitudes requeridas por estes pedidos.

Tal é a finalidade desta DOCUMENTAÇÃO que quereria completar a informação, em vista da reflexão dos confrades e das decisões a tomar pelo Capítulo Geral de 1980.

TERMINOLOGIA

Como espiritanos, estamos habituados às expressões "Províncias" e "Distritos". Tradicionalmente estas expressões encerram realidades bem conhecidas: as Províncias foram, desde sempre, lugares de recrutamento, de formação e de envio; os Distritos, lugares de trabalho missionário "ad extra", sem estruturas locais de formação completas. As Vice-Províncias (já não existem na Congregação), eram um estágio intermédio antes do acesso ao estatuto de Províncias.

O vocábulo FUNDAÇÕES é um neologismo espiritano. Não se encontra em nenhum documento capitular. Nestes, quando muito, fala-se de "Grupos missionários" (cf. D.A., 156). Existem, de facto, "Grupos missionários", dependentes, em geral, do Provincial da Província de origem; trata-se, de ordinário, de Espiritanos irlandeses. Existem também, depois do C.G.A. de 1976, "Equipas internacionais", dependentes quer do Superior Maior local, quer directamente do Conselho Geral.

Por FUNDAÇÕES devemos entender o início de uma estrutura de formação, na própria terra de candidaturas espiritanas, em vista a preparar uma Província de tipo internacional. Nascidas, a maior parte das vezes, da iniciativa dos Superiores Principais e em seguimento de acordos entre eles, as Fundações são actualmente realidades espiritanas com organização própria. É provável que, num prazo mais ou menos longo, suplantem os actuais Distritos e os reagrupem em Províncias internacionais de pleno exercício, como é o caso de outras Ordens e Congregações missionárias. É uma questão do futuro, ... e "o futuro pertence a Deus"!

N.B. - A dificuldade em obter estatísticas exactas, em razão dos atrasos dos correios (ou do esquecimento dos responsáveis!) explica que os números citados nesta documentação sejam, por vezes, diferentes dos apresentados no Documento Precapitular. Os dados desta documentação são posteriores àqueles.

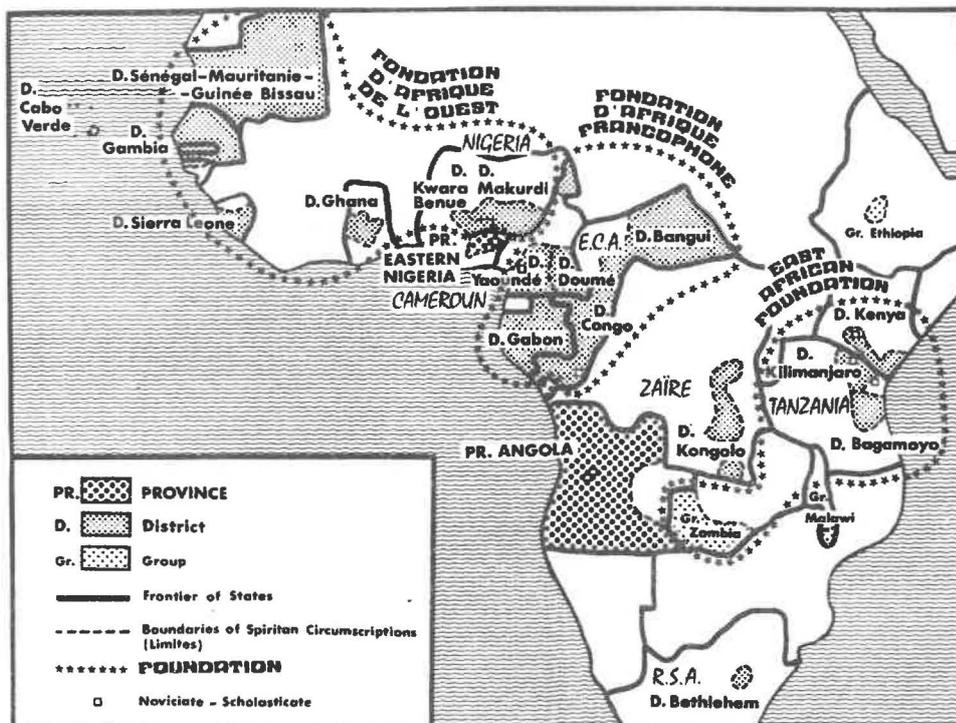
DUAS RECENTES PROVÍNCIAS

ESPIRITANAS

* NIGÉRIA -ESTE

Foi apenas em 1976 que o antigo Distrito da Nigéria-Este se tornou Província. De facto, é referindo-se a esta Província que se deve falar da mais antiga das Fundações espiritanas, no sentido actual do termo. Efectivamente, foi a partir de 1952 que, por iniciativa dos Espiritanos irlandeses, se criaram na Nigéria, primeiro, um seminário menor, e depois o Noviciado, a Filosofia e a Teologia.

Desde 1953 esta Fundação, tornada Província, formou 43 padres e 1 irmão, e conta actualmente 5 noviços e 55 escolásticos professores. O postulante dura um ano, o noviçado um ano também, seguido de três de Filosofia, com curso completo na sua Faculdade própria, e de 4 de Teologia. Embora actualmente os teólogos vivam no Seminário de Enugu, está em construção uma casa para eles.



As afectações estão quase limitadas, por enquanto, à Província, e são orientadas para a formação, administração, trabalho pastoral e ensino. No entanto, alguns espiritanos nigerianos estão a trabalhar fora da Província, quer a estudar na Europa ou na África, quer em trabalho pastoral ou de primeira evangelização em diversas dioceses da Nigéria.

* ANGOLA

A Província de Angola foi criada em 1977, um ano depois da da Nigéria-Este, com o reagrupamento de três distritos espiritanos, sob a responsabilidade de um único Provincial angolano.

Contrariamente à Província nigeriana, em que os Espiritanos são quase todos nigerianos de origem, os 84 Espiritanos de Angola, dos quais 15 Irmãos, são na sua maioria "expatriados". 53 Portugueses, 13 Holandeses, 4 Franceses, 2 Ingleses, 1 Belga, 1 Irlandês e 1 Espanhol, e uma "Equipa internacional" com 2 Franceses, 1 Inglês, e 1 Irlandês. Importa ainda referir que 20 destes Espiritanos (16 padres e 4 irmãos) optaram pela Província de Angola como Província de pertença. Além destes, estão à espera do visto para Angola 5 Espanhóis, 2 Portugueses e 1 Irlandês.

Os Espiritanos de origem angolana são 9, dos quais 3 padres, 3 irmãos e 3 escolásticos professores, de que 2 são já presbíteros. O noviciado, que abriu pela primeira vez em 1975-1976, reabriu de novo em 15 de Abril, com 4 noviços. Prepararam-se para entrar no noviciado 12 jovens, e no seminário menor da Congregação, no Huambo, juntamente com os escolásticos professores, encontram-se uns 50 seminaristas menores.

TRÊS FUNDAÇÕES:

♣ FUNDAÇÃO DA ÁFRICA LESTE

Os primeiros Espiritanos da África Oriental foram tanzanianos. Eram 5 em 1960, todos formados na Europa. Foram eles que levantaram, em 1965, o problema de uma Fundação. O Capítulo do Distrito do Quilimanjaro, em 1970, aceitou o projecto. Dois anos mais tarde, o P. Lécuyer, Superior Geral, levou os outros Superiores Maiores da África de Leste a responsabilizarem-se também por esta Fundação. O primeiro noviciado abriu em 1973, com 6 noviços, sendo 5 no ano seguinte. O primeiro Espiritano, da Tanzânia, formado lá, foi ordenado em 1976 e foi afectado à Zâmbia.

A formação comporta actualmente 2 anos de Pre-filosofia. No segundo ano estão 7 alunos e prevêem-se 15 para o primeiro, em Julho próximo. Os noviços são 6, dos quais, pela primeira vez, 3 são do Quênia. Os filósofos são 15 e os teólogos 9. Os 4 padres tanzanianos que terminaram a sua formação foram todos nomeados para a Zâmbia, a fim de dar ao novo grupo a sua dimensão internacional e missionária.

O êxito da Fundação deve-se, parece, à estreita cooperação entre os três Distritos do Quênia, Quilimanjaro e Bagamoio e o grupo da Zâmbia, assim como aos encontros bianuais da comissão de formação com os Superiores, e também à orientação internacional dada desde o princípio.

♣ FUNDAÇÃO DA ÁFRICA FRANCÓFONA

Cada Fundação tem a sua originalidade e os seus dados de base. Na África francófona houve vocações espiritanas desde o fim da segunda guerra mundial. Foram mais de uma vintena, sobretudo nos Camarões. Depois houve um tempo de paragem. Os Espiritanos de África, ligados a Províncias estranhas, sentiam dificuldade em se situar na Congregação. Vários deles desejaram e obtiveram o enraizamento local no seu próprio país.

Como consequência de dois encontros dos Espiritanos de toda a África (Nigéria em 1974 e Yaundé em 1976) e de reuniões dos Superiores Principais francófonos (Brazaville em 1975 e Bangui em 1977) foi decidido abrir em Yaundé, em 1977, o noviciado da África

francófona, sob a responsabilidade dos Superiores dos Distritos de Yaundé, Dumé, Gabão, Bangui e Senegal. Para representante desta Fundação foi designado o Superior Principal do Congo.

Os 4 noviços fizeram agora todos a profissão. São 2 dos Camarões, 1 do Gabão e 1 do Senegal; seguem o curso de teologia no Seminário maior de Brazaville. Mas, por falta de candidatos preparados para entrar na Congregação, o noviciado foi transferido para daqui a um ou dois anos. Todavia, há a assinalar alguns pedidos (6), provenientes do Congo, dos Camarões e da Guiné Equatorial. Outros se oferecem igualmente (3), da Guiné e do Senegal, mas estes dependerão, daqui em diante, da Fundação da África do Oeste

Persistem alguns problemas, nomeadamente para se assegurarem de que as motivações levam realmente para a missão "ad extra" e não para um retorno automático ao seu próprio país, o que estaria em contradição com a própria óptica que presidiu à criação destas Fundações; problema também o da retomada de um noviciado francófono ou o de um noviciado comum com a África do Oeste.

• A RECÉM-NASCIDA FUNDAÇÃO DA ÁFRICA DE OESTE

O ACONTECIMENTO da presente publicação precisou o encaminhamento que conduziu a esta Fundação, em Abril último, e os problemas, sobretudo linguísticos, que ela suscita.

O próximo noviciado poderia abrir-se em 1980, com uma dezena de noviços, dos quais 4 do Gana, 2 do Senegal, 4 de Makurdi e 1 ou 2 de Kwara-Benue.

Desenham-se já outras candidaturas: fala-se de uma quinzena do Gana, de vários de Kwara-Benue, de algumas unidades do Senegal e da Guiné.

Como se disse acima, esta Fundação, também ela da responsabilidade do conjunto dos Superiores Maiores da África de Oeste, está mais especialmente confiada aos Superiores Principais da Gâmbia e do Senegal.

AS "OUTRAS"

A presente documentação limita-se à África. No entanto, convém lembrar, embora não se trate de "Fundações" propriamente ditas:

- A existência no BRASIL de um ciclo completo de formação para os Espiritanos brasileiros. São actualmente 4 no Noviciado, 5 no 1º Ciclo (Filosofia), dos quais 1 para-guaiano, e 6 em Teologia. Os dois primeiros Espiritanos desta recente obra de formação foram ordenados em 1977 e 1978; um foi afectado ao Distrito do Alto-Juruá.
- A presença em MADAGÁSCAR de vários candidatos, dos quais 1 em teologia.
- A existência em PORTO RICO de 9 prenoviços.

ALGUNS PONTOS DE COMPARAÇÃO

Neste período em que os Espiritanos enfrentam o problema das vocações religiosas em África, não será descabido comparar o que acontece com as demais Ordens e Congregações missionárias, frente ao mesmo problema, pois também elas têm vocações em África (e em Madagascar).

Assim, a título de comparação e sob reserva, quanto a números exactos, 50% dos Irmãos das Escolas Cristãs em África são africanos ou malgaches (200 em 400), 28% dos Capuchinhos (250 em 885), 21% dos Jesuitas (300 em 1400), 14% do Espiritanos (170 em 1200), 4% dos Padres da Consolata (12 em 300).

Os Institutos missionários têm igualmente consciência de que as actuais denominações deverão evoluir. Há Províncias, Vice-Províncias, Sob-Províncias, Regiões, Regiões independentes, Distritos, Delegações, Missões, Vicariatos, Priorados, Grupos... Todos notam o aspecto arcaico e a complexidade de várias destas apelações. Sem dúvida, que os Capítulos Gerais se debruçarão sobre o assunto, na medida em que progredir o número de candidaturas locais.

ESTÁ PARA BREVE O CAPÍTULO GERAL.

As Fundações nasceram da iniciativa dos Distritos e dos seus responsáveis. É sinal de vitalidade, a anunciar a nova época missionária da Igreja Universal. É um contributo à abertura missionária das Igrejas locais.

Estas fundações correspondem a uma necessidade: não é bom para os jovens Espiritanos de África encontrar-se isolados no meio de um grupo numeroso de Espiritanos idos de fora. Precisam de pertencer a uma estrutura nova, que lhes ofereça sólidas esperanças de um dia se tornarem Província, dotadas da autonomia que lhes pertence.

Espiritanas, estas Fundações são convidadas a ultrapassar os projectos das Igrejas locais, como também os de um grupo de Províncias ou de Distritos. Têm de tomar parte activa num projecto comum, em corresponsabilidade com o conjunto da Congregação.

Perante os problemas que estas Fundações levantam, numerosos e complexos, não é tempo nem para rotinas, nem para ousadias irreflectidas; é tempo de reflexão para todos, na oração, e na troca de impressões. É o que recomenda o Documento Precapítular quanto a este ponto das Fundações e quanto a muitos outros.

noticias

EQUIPA GENERALÍCIA

O SUPERIOR GERAL participou no Conselho Provincial Ampliado da Holanda, de 6 a 14 de Maio. Em Junho estará em Porto-Rico; depois irá à Trindade e às Bahamas. Terá as suas férias em Julho. Encerrará a Sessão Internacional dos Jovens, em Gentinnes (Bélgica) de 24 a 31 de Julho e a Visita à Província da Alemanha, de 20 a 30 de Setembro.

O P.GROSS, de 15 de Maio e meados de Junho, foi assistir às festas do P.Laval, primeiro na Maurícia e depois na Reunião. Irá em seguida aos Estados-Unidos/Este, e por lá fica até meados de Julho. Terá as suas férias em Agosto.

O P.DALY participará no Conselho Provincial Ampliado de França, de 19 a 30 de Junho, e depois, de 1 a 15 de Julho, no Capítulo Provincial da Inglaterra. Terá as férias de meados de Julho a meados de Agosto e estará na Suíça de 19 a 26 de Agosto.

O P.THIELEMEIER participará na Sessão Internacional dos Jovens, em Gentinnes, durante todo o mês de Julho. Irá depois ao Transcanadá, para assistir ao Capítulo Provincial, de 25 a 31 de Agosto. Durante todo o mês de Setembro fará a visita à Província da Alemanha.

O P.van SONSBECK faz a visita ao Distrito de Cabo Verde durante o mês de Junho. Terá as suas férias em Agosto e fará a visita da Província da Alemanha durante todo o mês de Setembro.

O P.WALSH partiu com o Superior Geral para Porto Rico, no dia 1 de Junho. Depois irá à Trindade. Em 15 de Junho estará nos Estados Unidos/Este, para participar no Capítulo Provincial. As férias tê-las-á em Julho.

O P.TORRES NEIVA irá para Portugal em 15 de Julho e terá as suas férias em Agosto. No mês de Setembro fará a visita ao Paraguai.

O P.SOUCY estará em Roma até ao fim de Junho. Depois dirigir-se-á ao Canadá.

NOMEAÇÕES

O Conselho Geral nomeou para um segundo mandato de 3 anos, em 1 de Junho, e a contar deste dia, o P.Sebastião PLEYBER, Superior Principal do Gabão.

ETIÓPIA

Existem dois grupos de Espiritanos na Etiópia, ambos desde há 5 ou 6 anos. Um, de cerca de 12 irlandeses, tem um trabalho sobretudo de ordem ecumênica em contacto com a Igreja Copta, ou de ordem administrativa junto do episcopado local.

O outro grupo compreende 2 confrades americanos e 1 holandês. Foram para trabalhar na primeira evangelização entre os nômadas Borana. Dificuldades não faltaram.

Precisaram de um ano para poderem entrar na Etiópia, de um outro ano para conseguirem licença de construir uma escola para os nômadas (condição posta para a admissão na Etiópia), e ainda um ano para encontrarem água. Aberta a escola, não durou senão alguns meses, devido às lutas tribais e à partida das populações. Este "tempo morto" foi aproveitado para a aprendizagem da língua e das tradições locais, e para melhor estudarem o apostolado possível junto dos nômadas.

O dia 12 de Março último foi um grande dia: os três missionários tinham convidado os chefes de família das seis aldeias vizinhas de Dadim - cada aldeia tem de 10 a 30 famílias - para um encontro em casa do chefe principal. Este encontro decorreu no mais puro estilo borana, que inclui todo um ritual de grãos de café e de orações. Fazendo a sua apresentação em língua borana, os missionários pediram apenas para viverem e rezarem no meio dos Borana e com eles. Desde os mais idosos aos mais jovens, todos responderam em termos calorosos, seguidos de orações borana tradicionais. A escola está já reaberta e os Padres começaram a sua visita semanal a cada uma das aldeias. O próprio bispo veio falar com os missionários. Era a sua primeira visita pastoral.

UM LIVRO ENTRE OUTROS

Avançar contra a corrente das ideias difundidas nunca foi fácil. Num campo actual como o do desenvolvimento, só o crédito de um especialista de audiência internacional podia ter esta audácia. O autor deste livro, Alberto Têvoédjrê, é africano (do Benin). É actualmente Director do Instituto Internacional de Estudo Sociais em Genebra, Director-Geral adjunto do "Bureau" Internacional do Trabalho, Secretário Geral da Associação Mundial de Prospectiva. No seu país foi professor e, depois, ministro.

O seu livro intitula-se "A pobreza, riqueza dos povos". O título, por si só, tem a audácia das Bem-aventuranças. O autor não confunde pobreza com miséria ou indigência. Pobreza é ter o necessário sem o superfluo. Para o desenvolvimento do Terceiro-Mundo é necessário antes de tudo o mais rejeitar o mimetismo face à miragem dos países ditos desenvolvidos; reinventar a economia, privilegiando a base; colocar no poder a pobreza; estabelecer um contracto de solidariedade entre os povos, que ponha em causa as nossas ideias e mesmo os nossos hábitos. Um livro são, por vezes discutível, mas que interessa o nosso "compromisso espiritano!"

-Albert Têvoédjrê, La pauvreté richesse des peuples, éd. Economie et Humanisme - éd. ouvrières, Paris, 1978, 207 pp., 40/30 F.

OS NOSSOS JUBILADOS:

65 anos de Profissão:

3 de Setembro : P.Patrick WALLIS (Quênia)

65 anos de Sacerdócio :

18 de Outubro : P.Cândido COSTA FERREIRA (Brasil S/E)

60 anos de Profissão:

5 de Outubro : P.Joaquim CORREIA DE CASTRO (Portugal)
P.Henri CURNOL (França)

60 anos de sacerdócio

24 de Outubro : P.Carlos A.KAPP (USA/EST)

50 ANOS DE PROFISSÃO:

8 de Setembro : Ir.Damião GOMES DE OLIVEIRA (Angola).

9 de Setembro : Irs. Eloi JAUEN (Congo), Meriadec LE JALLE (Yaundê), Faustin KERNAFLEN, Félix GOY, Gérard ROBO e Siméon GUEGUEN (França).

50 ANOS DE SACERDÓCIO:

7 de Outubro : P.Tomás FINAN (Makurdi), Alban LE DANTEC (Martinica), Alfredo MARTIN (Guadelupe), Adolfo ALTENBACH, Pedro BERTHOU, Laurent HEBRARD e Francisco HEIM (França).

25 ANOS DE EPISCOPADO:

28 de Outubro : Mons.Hermanus van ELSWIJK (Holanda).

DEFUNTOS

27 de Abril : P.Francis CULHANE (Irlanda) , 63 anos

1 de Maio : P.John HORGAN (Irlanda) ,63 anos.

7 de Maio : P.Alphonse BERNHARD (França), 91 anos.

Responsáveis pela publicação: PP. Jean GODARD e Amadeu MARTINS,

Service d'Information, C.S.Sp., Clivo di Cinna, 195

00136 ROMA [Italia].